



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

23. Partes Relacionadas

As operações com entidades sob o controle do Governo Federal, acionista majoritário do Banco, estão descritas nas notas explicativas números: 12 (Obrigações por Repasses), 13 (Outras Obrigações), 17 (Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM), 18 (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA), 19 (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO), 20 (Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT) e 21 (Fundo da Marinha Mercante – FMM). As operações com entidades sobre as quais o Banco tem influência significativa na administração estão descritas na nota explicativa nº 24 (Benefícios a Empregados). O Banco não possui empresas coligadas e controladas. Os títulos e créditos a receber, depósitos a prazo e demais transações entre partes relacionadas, são efetuadas em condições e taxas normais de mercado, tomando como parâmetro as taxas médias praticadas com terceiros e levando em conta a presumível ausência de risco. O valor das principais receitas e despesas com partes relacionadas no exercício está demonstrado a seguir:

	2010	2009
Receitas de taxa de administração	349.529	273.794
Despesa de Provisão FNO (risco compartilhado)	(213.209)	(198.443)
Despesas de Contribuição Patronal	(9.382)	(9.023)
Atualização de Ajuste Pós-Emprego	(58.530)	(47.230)

24. Benefícios a Empregados

a) Plano de aposentadoria

O Banco é patrocinador da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF), que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares. A CAPAF se mantém desenquadrada das regras definidas pela legislação vigente - Lei Complementar nº 109/2001, muito embora todas as medidas venham sendo adotadas, desde 2001, para proposta de reestruturação dos planos da CAPAF, aprovada pela Diretoria do Banco e Conselho Deliberativo dessa Caixa. De acordo com os parâmetros definidos pela Deliberação CVM nº 600/2009, a consultoria atuarial contratada pelo Banco para efetuar os cálculos de responsabilidade do patrocinador junto à CAPAF, apresentou em seu relatório, base 31 de dezembro de 2010, um déficit no plano de benefício definido (BD), no montante de R\$373.084 (R\$344.795 em 2009), correspondente à parcela de responsabilidade do Banco nesse déficit (50,0%), conforme define a legislação vigente. O ajuste dessa obrigação no exercício importou em R\$28.290 (R\$12.320 em 2009). Para cumprimento dos cálculos exigidos pela Deliberação CVM nº 600/2009, a consultoria atuarial contratada pelo Banco adotou como política contábil para reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais, como receita ou despesa, o valor dos ganhos e perdas não reconhecidos que excederem, em cada período, ao maior dos seguintes limites: I – 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido; e II – 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida, em cada período, será o valor resultante da divisão do montante dos ganhos e perdas atuariais acumulados pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano. As características dos Planos são as seguintes:

a.1) Plano de Benefício Definido (PBD)

O Plano de Benefício Definido, aprovado em 14 de agosto de 1981, está estruturado na modalidade “Benefício Definido”, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, e encontra-se em extinção desde 19 de dezembro de 2000. Os benefícios assegurados por este Plano são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de pensão por morte;
- Pecúlio por morte;
- Suplementação de auxílio reclusão; e
- Suplementação de abono anual.

a.2) Plano Misto de Benefício (PMB)

O Plano Misto de Benefício, aprovado em 19 de dezembro de 2000, está estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005. Os benefícios assegurados por este Plano são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria especial;

- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação antecipada de aposentadoria por tempo de serviço, contribuição ou benefício diferido;
- Suplementação de abono anual;
- Suplementação de pensão por morte;
- Pecúlio por morte;
- Benefício diferido por desligamento; e
- Benefício proporcional diferido.

a.3) Custeio dos Planos

Plano de Benefício Definido (PBD):

- Contribuição dos Ativos e Autopatrocinados sobre o salário de participação;
- Contribuição dos Assistidos sobre o somatório do Benefício Suplementar com o concedido pelo RGPS, exceto os pensionistas não optantes do PCS/94;
- Contribuição das Patrocinadoras sobre o total dos salários de

Ministério da
Fazenda



- participação;
- Jóia dos Participantes Ativos; e
- Outras fontes de custeio definidas no Regulamento.

Plano Misto de Benefício (PMB):

- Contribuição de Ativos e Autopatrocinados sobre o salário de participação;
- Contribuição dos Assistidos que migrarem do Plano BD;
- Contribuição das Patrocinadoras sobre o salário de participação;
- Jóia de Participantes Ativos; e
- Outras fontes de custeio definidas no regulamento.

a.4) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

I – Financeiras

Taxa de juros de desconto atuarial	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Projeção de aumentos salariais médios	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	-	-	12,0%	12,0%
Projeção de aumentos dos benefícios médios	5,5%	5,5%	5,0%	5,0%	0,5%	0,5%	-	-
Projeção aumentos dos limites e benefícios INSS	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	-	-	-	-
Taxa de inflação média	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,3%	11,3%	11,3%	11,3%	5,0%	5,0%	-	-
Projeção de aumento real dos custos de saúde	-	-	-	-	-	-	2,2%	2,2%

II – Demográficas

Taxa de rotatividade	Nula	Nula	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	N/A	N/A
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT-83M	AT-83M	AT 1983	AT 1983	AT-83M	AT-83M	AT-83M	AT-83M
Tábua mortalidade/sobrevivência aposentados	AT-83M	AT-83M	AT 1983	AT 1983	AT-83M	AT-83M	AT-83M	AT-83M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	EX-IAPC	EX-IAPC	EX-IAPC	EX-IAPC	EX-IAPC	EX-IAPC	EX-IAPC	EX-IAPC
Tábua de entrada em invalidez	TASA 27	TASA 27	TASA 1927	TASA 1927	TASA 1927	TASA 1927	TASA 27	TASA 27
Taxa de morbidez	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

a.5) Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

	CAPAF Plano BD		CAPAF Plano Misto	
	2010	2009	2010	2009
Valor presente obrigação atuarial no início do exercício	(553.305)	(504.522)	(143.628)	(119.215)
Custo do serviço corrente	(8.917)	(10.405)	(57)	(139)
Custo de juros	(59.531)	(54.348)	(15.719)	(14.339)
Perdas (Ganhos) atuariais	3.143	(11.443)	6.979	(25.884)
Benefícios pagos pelo plano	16.734	27.413	5.387	15.949
Valor presente obrigação no final do exercício	(601.876)	(553.305)	(147.038)	(143.628)
Valor justo dos Ativos Plano no início exercício	(157.048)	-	115.350	81.542
Retorno esperado dos ativos	(59)	(275)	12.052	9.398
Ganhos / (Perdas) Atuariais	(13.932)	21.012	(33.205)	34.364
Concessão de benefícios (transf. Patrim.CD)	-	-	-	5.701
Contribuições (empregador/participantes)	5.796	6.676	221	293
Benefícios Pagos pelo Plano	(16.734)	(27.413)	(5.387)	(15.949)
Valor justo dos Ativos Plano no final exercício	(181.977)	-	89.031	115.350
Total valor presente obrigação final do exercício	(783.853)	(553.305)	(147.038)	(143.628)
Com cobertura	-	-	(89.031)	(115.350)
Sem cobertura	(783.853)	(553.305)	(58.007)	(28.278)
Valor presente obrigação atuarial sem cobertura	783.853	553.305	58.007	28.278
Montante não reconhecido como (ativo)/passivo	-	-	(29.003)	(14.139)
Montante não reconhecido como ativo (passivo) – 39,8% do excesso	(391.927)	(553.305)	-	-
(Ganhos)/Perdas atuariais não reconhecidos	(18.842)	(136.284)	18.300	26.766
(Passivo)/Ativo atuarial líquido reconhecido ao final do exercício	373.084	(689.589)	47.304	40.905

Valor presente obrigação atuarial no início do exercício	(68.607)	(67.648)	(125.157)	(103.297)
Custo do serviço corrente	-	(6.892)	(1.833)	(2.101)
Custo de juros	(7.388)	-	(13.046)	(12.414)
Perdas (Ganhos) atuariais	(8.094)	(3.977)	15.334	(12.680)
Benefícios pagos pelo plano	9.848	9.910	5.921	5.335
Valor presente obrigação no final do exercício (sem cobertura)	(74.241)	(68.607)	(118.781)	(125.157)
Valor presente obrigação atuarial sem cobertura	74.241	68.607	118.781	125.157
Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	(9.077)	(9.655)
(Ganhos)/Perdas atuariais não reconhecidos	(12.409)	(9.929)	(22.205)	(38.756)
(Passivo)/Ativo atuarial líquido reconhecido ao final do exercício	61.832	58.678	87.499	76.746

Assistidos pelo Banco		Auxílio-Saúde	
2010	2009	2010	2009
(68.607)	(67.648)	(125.157)	(103.297)
-	(6.892)	(1.833)	(2.101)
(7.388)	-	(13.046)	(12.414)
(8.094)	(3.977)	15.334	(12.680)
9.848	9.910	5.921	5.335
(74.241)	(68.607)	(118.781)	(125.157)
74.241	68.607	118.781	125.157
-	-	(9.077)	(9.655)
(12.409)	(9.929)	(22.205)	(38.756)
61.832	58.678	87.499	76.746